

A vertical waterfall of white water cascading down a dark, textured rock face, set against a dark grey background.

Inclusão Produtiva e Vulnerabilidade Social

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva
UTFPR/ PGP/ PPGTE/ DAGEE
christiansilva@utfpr.edu.br

Introduzindo

**O QUE PRECISA UMA POLÍTICA PÚBLICA
DE INCLUSÃO PRODUTIVA PARA
PESSOAS VULNERÁVEIS SER EFETIVA?**

- Eficiente (gasto adequado do recurso), eficaz (atinge O objetivo), mas **prioritariamente** que **MUDA UMA REALIDADE LOCAL**
- Realidade em discussão são de pessoas em **VULNERABILIDADE SOCIAL** (dificuldade de acesso A serviços públicos, baixo capital humano e geração de renda e trabalho)
- Mudar a **REALIDADE LOCAL** está em **proporcionar acesso aos serviços públicos** e desenvolver a **CAPACIDADE DE GERAR RENDA E TRABALHO**, sustentado pelo aprimoramento do capital humano

O QUE É UM POLÍTICA PÚBLICA EFETIVA NESTE CONTEXTO?

Possibilidade de **GERAR RENDA** por meio do trabalho aplicando **recursos próprios** e que tenha demanda local

Depende:

- Tipo de **CAPACIDADE INERENTE AO INDIVÍDUO**
- Das **oportunidades locais** existentes ou criadas (demanda local)
- Dos **recursos necessários** para sua execução (financeiro, capital humano e conhecimento aplicado)
- Assessoramento em um **processo de planejamento e gestão**

Não é paternalismo, mas tornar equitativa as condições. Não é uma ação contínua, mas que permita essa **EQUIDADE.**

INCLUSÃO PRODUTIVA?

- ... A **REALIDADE LOCAL** – problemas, limitações e dinâmicas
- ... A **INSERÇÃO DAS PESSOAS**, em foco, nesta realidade
- ... E aplicar **AÇÕES POSSÍVEIS A PARTIR DO ESTADO**
- ... As **CARÊNCIAS E POTENCIALIDADES** das pessoas
- ... E propor **AÇÕES PARA SUPERAR** carências e desenvolver potencialidade das pessoas
- ... E alinhar desenvolvimento das **capacidades a partir da DEMANDA LOCAL**
- ... E criar um **PLANO DE AÇÕES** para a inclusão produtiva
- ... e executar o planejado

COMO? COMPREENDER....

REALIDADE LOCAL

TAMANHO IDEAL

Produtividade relacionado com o tamanho da cidade



GOVERNANÇA PÚBLICA

No município e na área metropolitana
Funcionalidade da atividade pública



SETORES ECONÔMICOS

Setores alinhados com o processo de crescimento e com a capacitação da população



RECURSOS NATURAIS

Uso equilibrado e sustentado dos recursos naturais

POLÍTICA PÚBLICAS

Políticas nacionais que complementam as locais



POUCOS CONFLITOS

Distribuição renda setorial e baixa desigualdade



PROBLEMAS TRANSVERSAIS E ESTRUTURAS PÚBLICAS LINEARES

PROBLEMAS TRANSVERSAIS

GESTÃO DE RESÍDUOS

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

EMPREGO E ATIVIDADE ECONÔMICA

HABITAÇÃO, LAZER E FUNÇÕES SOCIAIS

TRANSPORTE E TRÁFEGO

ESTRUTURA LINEARES

ADMINISTRAÇÃO POR FUNÇÃO

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO POR SECRETARIA

BAIXA ADERÊNCIA DE PROGRAMAS

INTERSETORIAIS

REDUZIDA CAPACIDADE EFETIVA DO ESTADO





PROBLEMAS MAIS DINÂMICOS QUE A CAPACIDADE DE LIDAR COM ELES

PROBLEMAS DINÂMICOS

**AUMENTO CONTÍNUO DO USO DOS RECURSOS
NATURAIS**

**EXPORTAÇÃO DE RESÍDUOS PARA VIZINHOS
INCAPACIDADE DE MANTER QUALIDADE DO
SERVIÇO PÚBLICO**

**PLANEJAMENTO TRÁFICO MAIS LENTO QUE A
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS,...**

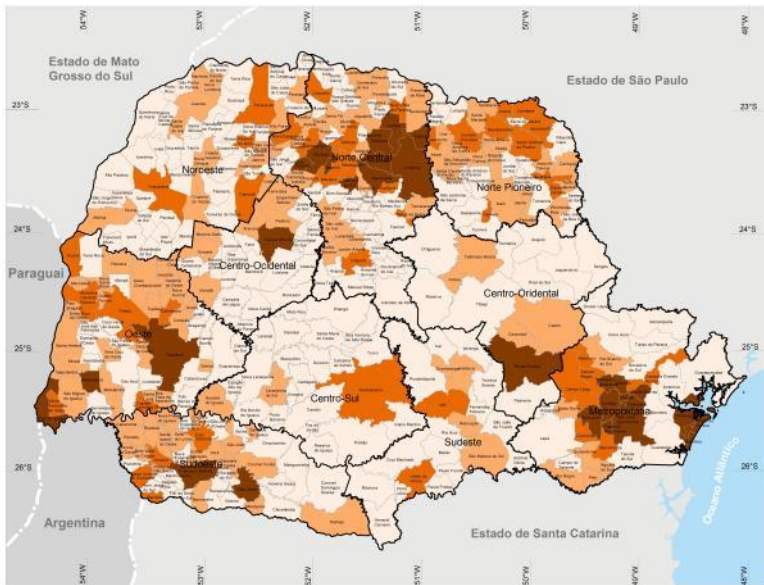
CAPACIDADE/ EFETIVIDADE DA POLÍTICA

**COMPROMETIDA PELA (IN)CAPACIDADE TÉCNICA
FALTA DE RECURSOS**

LIMITAÇÕES INSTITUCIONAIS

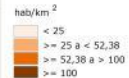
**FEDERALISMO E BAIXA AUTONOMIA FINANCEIRA DOS
MUNICÍPIOS**

**ALTO CUSTO DE GOVERNANÇA (CORRUPÇÃO E
BUROCRACIA)**



ESTADO DO PARANÁ

DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2010



Regiões Geográficas (1)

0 km 50 km 100 km

FONTE: IBRAGES
 BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)
 NOTA: Elaboração a partir do Censo Demográfico - IBGE
 (1) Os limites das regiões geográficas coincidem com os limites das mesorregiões do IBGE, exceto no caso das regiões Sudoeste e Centro-Sul, para as quais se aplica a Lei Estadual nº 15.925/08, que inclui na Região Sudoeste os municípios de Palmas, Clevelândia, Honório Serpa, Coronel Domingos Soares e Mangueirinha.



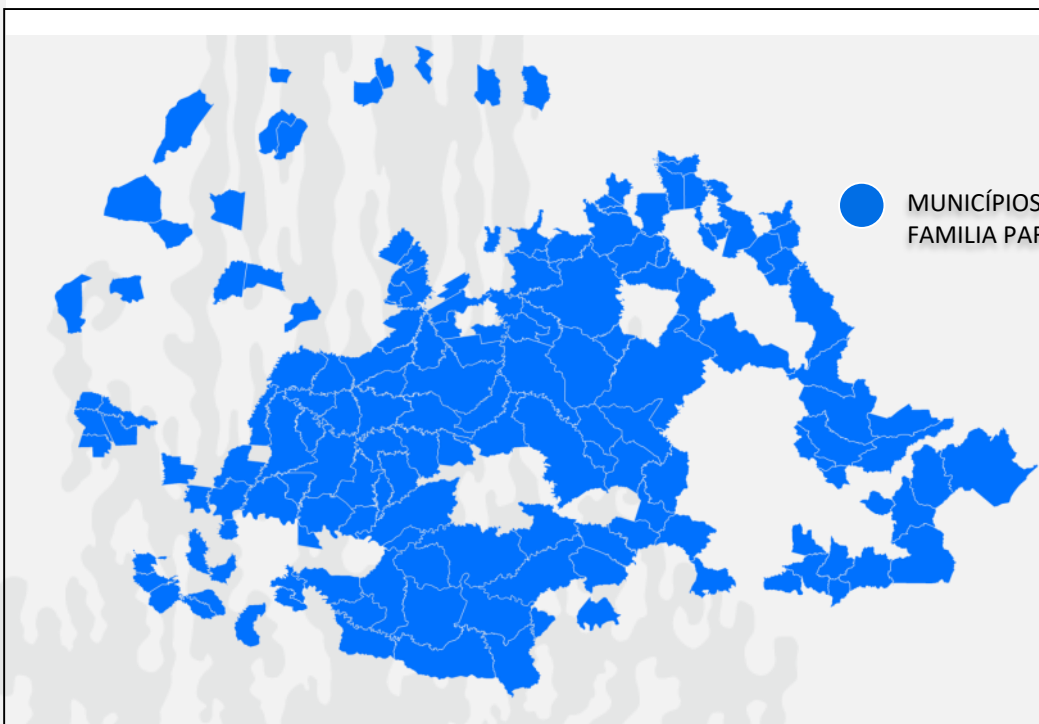
**MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS
 COM BAIXA DENSIDADE
 DEMOGRÁFICA E IDH**



**CONFLITOS SOCIAIS
 DESIGUALDADE
 BAIXO DINAMISMO ECONÔMICO
 MIGRAÇÃO**



**COMO?
 AÇÃO INTERSETORIAL
 ADERÊNCIA A REALIDADE LOCAL
 COMPREENSÃO DA DIVERSIDADE**



ONDE SE MATERIALIZA ESSA
DINÂMICA?



TERRITÓRIO



PESSOAS



RELAÇÕES DE PODER

**A CONSECUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DEPENDE DO QUE SE
PLANEJA É DE COMO SE EXECUTA O PLANEJADO.**

EXPRESSOES DE RELAÇÕES SOCIAIS/ RELAÇÕES DE PODER

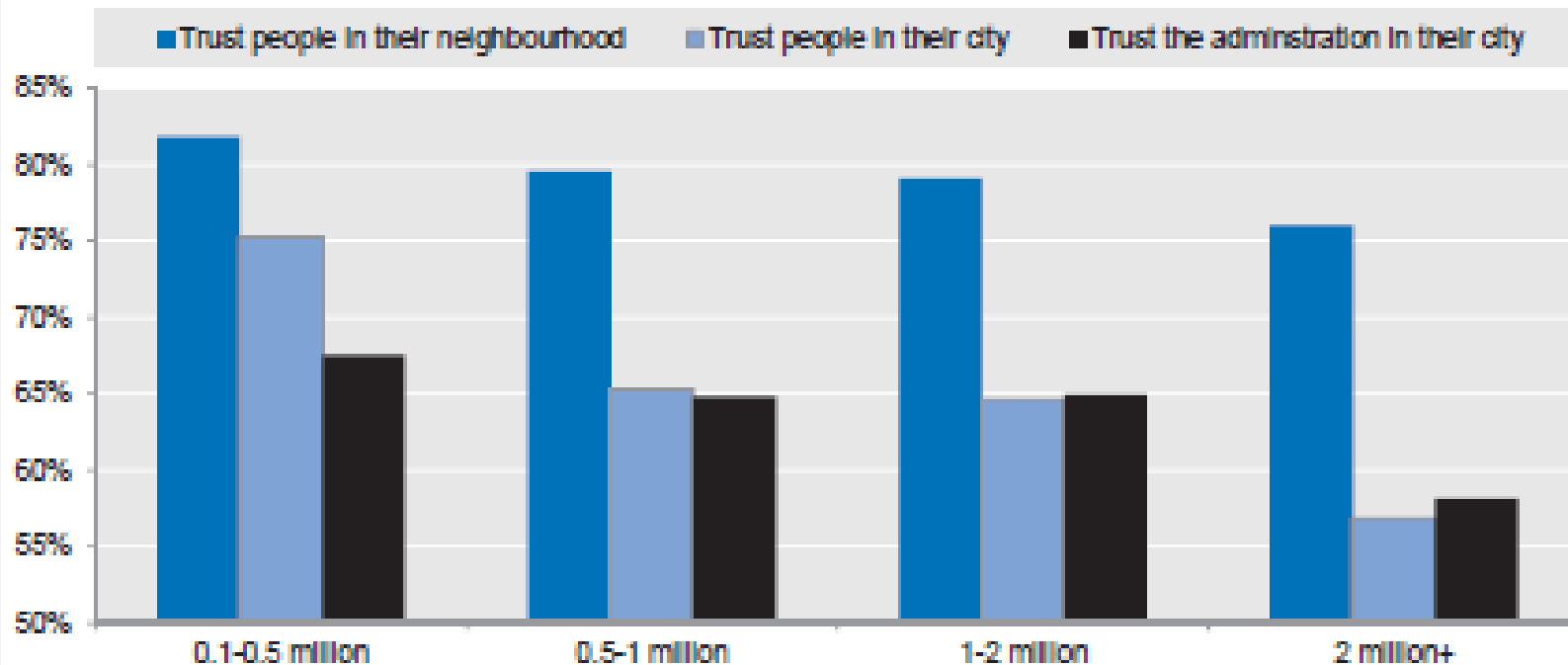
um território é um **espaço definido e delimitado** por e a partir de **relações de poder** [...] um campo de força concernente a relações de poder espacialmente delimitadas” (Souza, 1997, p. 24).

“o território se define, mais estritamente, a partir de uma abordagem sobre o espaço que prioriza [...] as problemáticas de **caráter político**, ou que envolvem a manifestação/realização das relações de poder, em suas **múltiplas esferas**” (Haesbaert, 2009, p. 625).

O território diferencia-se do espaço por repousar na **dimensão política** (estatal, sobretudo) de tal espaço construído (Lefebvre, 1991).

TERRITÓRIO

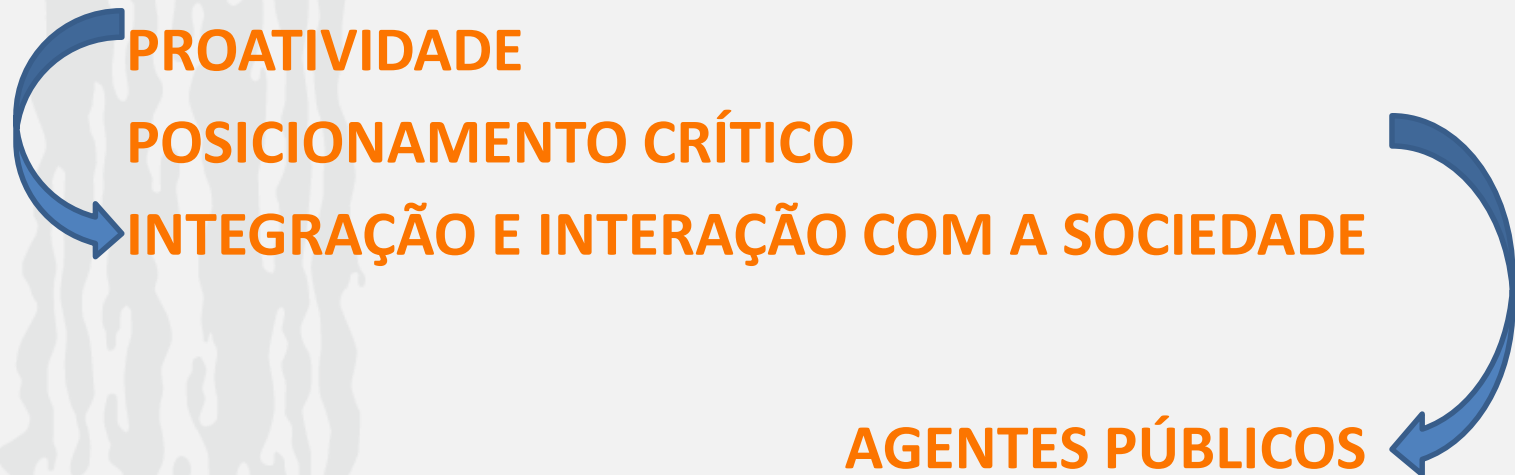
TUDO É PLANEJADO?



Source: OECD calculations based on European Union (2013), "Quality of Life in European Cities: Annexes", *Flash Eurobarometer 366*, http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_366_ann_en.pdf (accessed 19 June 2014).

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS ocorre a partir da dinâmica das relações sociais e dos vínculos estabelecidos. Estudo da OCDE demonstra que há uma correlação inversa entre tamanho da cidade e o nível de confiança **nos vizinhos, nas pessoas e na administração**.

PROPOR **DIÁLOGO E INTERAÇÃO COM E NA SOCIEDADE**,
CAPACIDADE DE **REFLEXÃO**, BUSCAR **ALTERNATIVAS**
IDENTIFICADO OS PROBLEMAS, REFLETIR SOBRE **IMPACTOS**
E PLANEJAMENTOS



**QUAL É O PAPEL DOS AGENTES
PÚBLICOS?**

COMPREENDER A **REALIDADE** DAS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

CAPACIDADES, LIMITAÇÕES E HABILIDADES PSICOSOCIAIS
DO **PÚBLICO ALVO**

ALINHAMENTO ENTRE **INCLUSÃO ECONÔMICA** E DEMANDA
LOCAL

EFEITO **MULTIPLICADOR** DA RENDA

**AUTONOMIA ECONÔMICA COMO
AÇÃO EFETIVA DE INCLUSÃO**



**AÇÃO INTEGRADA DOS AGENTES PÚBLICOS
COM FUNÇÕES DIFERENCIADAS AO LONGO DO TEMPO**

Será **EFETIVA** se **MUDOU A REALIDADE**....A realidade mudará se tornou **EQUILITÁRIA** a situação do indivíduo....Entretanto, a **capacidade** do mesmo manter e se desenvolver **como pessoa** é uma **característica individual** (habilidade psicossocial)

A POLÍTICA FOI EFETIVA?

- **COMPREENDER A REALIDADE LOCAL E A DINÂMICA DO TERRITÓRIO**
- **PROPORCIONAR CONDIÇÕES EQUILATÁRIAS**
- **TER UMA AÇÃO DE ESTADO INTEGRADA E INTERSETORIAL**
- **CONCENTRAR RECURSOS A PARTIR DAS ESPECIFICIDADES LOCAIS E DO PÚBLICO ALVO**
- **COMPREENDER OS LIMITES ENTRE O ESTADO E O INDIVÍDUO**
- **AUMENTAR A INTERAÇÃO E A CONFIANÇA**

O QUE PRECISA UMA POLÍTICA PÚBLICA DE INCLUSÃO PRODUTIVA PARA PESSOAS VULNERÁVEIS SER EFETIVA?

PROF. DR. **CHRISTIAN** LUIZ DA SILVA

christiansilva@utfpr.edu.br

www.pgp.ct.utfpr.edu.br

www.ppgte.ct.utfpr.edu.br

<https://pd2t.wordpress.com/>

**CAMINHO LONGO, MAS NECESSÁRIO...
A PARTIR DA AÇÃO EFETIVA DE ESTADO**